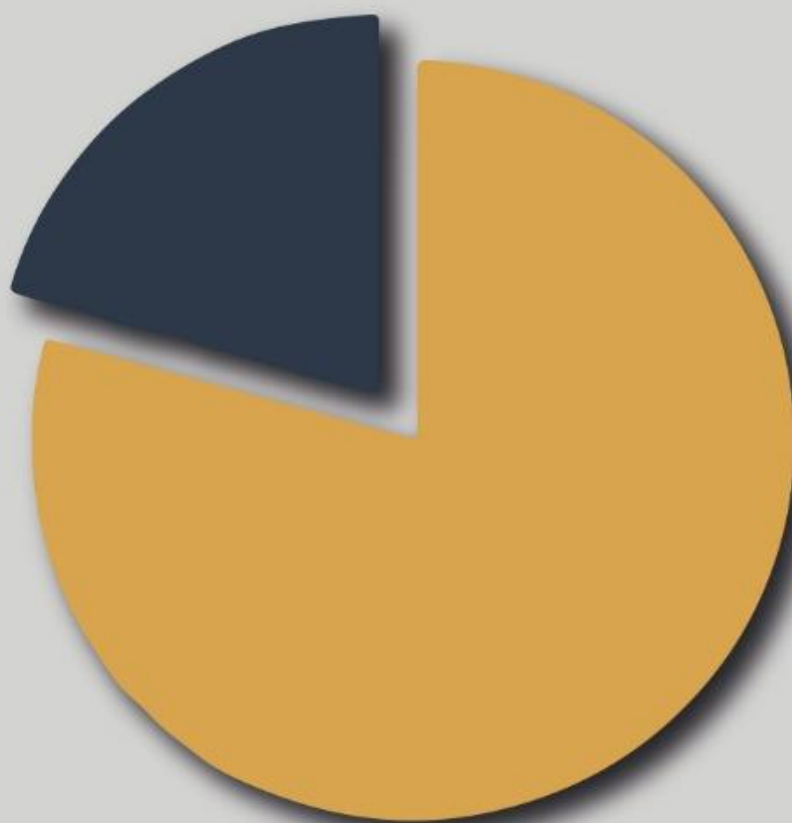


FOLHA DE INFORMAÇÃO RÁPIDA  
**CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS**

**I TRIMESTRE 2022**



**Supervisão**  
José Calengi  
**Director-Geral**

**Coordenação**  
Anália Nunda Prata  
**Directora-Geral Adjunta**

**Equipa Técnica**  
Departamento de Contas Nacionais e  
Coordenação Estatística

**Edição**  
Instituto Nacional de Estatística  
Departamento de Informação e Difusão  
Rua Ho Chi-Minh; Caixa Postal n.º 1215  
Tel.: (+244) 226 420 730/1  
**Luanda – Angola**  
<https://www.ine.gov.ao>

**Composição, Impressão e Difusão**  
Departamento de Informação e Difusão

**Copyright:** INE

**Tiragem**  
1000

**Preço**  
AOA 1.500

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais, com  
indicação da fonte bibliográfica  
©INE. Luanda, Angola – 2022

Para esclarecimentos e informação adicional, por favor contactar:  
**Departamento Informação e Difusão** Email: [geral@ine.gov.ao](mailto:geral@ine.gov.ao)

## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>BREVES NOTAS METODOLÓGICAS .....</b>	<b>3</b>
<b>OBTENÇÃO DE INDICADORES .....</b>	<b>3</b>
<i>Despesa de consumo final das famílias .....</i>	<i>3</i>
<i>Despesas de consumo final do governo.....</i>	<i>4</i>
<i>Formação bruta de capital .....</i>	<i>4</i>
<i>Exportações de bens e serviços.....</i>	<i>4</i>
<i>Importação de bens e serviços .....</i>	<i>5</i>
<b>PRINCIPAIS RESULTADOS.....</b>	<b>5</b>
<i>Evolução trimestral do PIB.....</i>	<i>6</i>
<i>Quadro 1 – Variação trimestral dos componentes da Despesa .....</i>	<i>6</i>
<i>Gráfico 1 - Componentes da Despesa (Variação trimestral com Ajuste Sazonal) .....</i>	<i>6</i>
<i>Evolução homóloga do PIB .....</i>	<i>7</i>
<i>Evolução homóloga do PIB: despesa .....</i>	<i>7</i>
<i>Despesa Externa .....</i>	<i>7</i>
<i>Quadro 2 – Variação Homóloga dos componentes da Despesa .....</i>	<i>7</i>
<i>Gráfico 2 - Componentes da Despesa.....</i>	<i>7</i>
<b>ANEXO.....</b>	<b>8</b>
<i>Quadro 3 – Variação Homóloga dos componentes da Despesa(Não Ajustado Sazonalmente) .....</i>	<i>8</i>
<b>POLÍTICAS DE REVISÃO.....</b>	<b>32</b>
<b>GLOSSÁRIO .....</b>	<b>33</b>

## INTRODUÇÃO

O Instituto Nacional de Estatística de Angola publica pela primeira vez o PIB trimestral calculado pela optica da despesa. A metodologia geral baseia-se na utilização do método trimestral Denton Proporcional para dividir em trimestres as diferentes variáveis que compõem o PIB anual por meio da despesa e pelo uso de indicadores relacionados. As diferentes agregações são feitas usando o método de encadeamento da sobreposição trimestral ao quarto trimestre, o que garante que as estimativas de crescimento do PIB em termos de volume sejam as mais precisas possível. Por fim, foi realizado um processo de equilíbrio ou ajuste para eliminar as diferenças trimestrais entre o PIB pela optica da produção e da despesa.

Os efeitos económicos da pandemia de COVID-19 são evidentes nos agregados das Contas Nacionais de Angola desde o primeiro trimestre de 2020. Desde então, o seu impacto na atividade económica e no emprego constitui um desafio sem precedentes. A estes efeitos juntam-se, neste primeiro trimestre de 2022, os causados pela recente crise internacional derivada da conflicto da Ucrânia, com distorções muito significativas de natureza diversa.

## BREVES NOTAS METODOLÓGICAS

Os principais indicadores utilizados para a obtenção dos dados trimestrais dos diferentes componentes da despesa do PIB estão descritos a seguir:

### OBTENÇÃO DE INDICADORES

#### Despesa de consumo final das famílias

A obtenção do indicador da despesa de consumo final das famílias baseou-se no método do fluxo de mercadorias. A estrutura da última tabela de recursos e utilizações foi utilizada para escolher os produtos ordenados de maior a menor importância dentro da despesa de consumo das famílias, até que aproximadamente 80% do total da despesa fosse coberto. O QRU foi utilizado para classificar os referidos produtos em três categorias:

- (i) Produtos de origem fundamentalmente nacional;
- (ii) Produtos de origem fundamentalmente importada;
- (iii) Outros produtos, para cada uma dessas categorias, os indicadores de volume mais adequados foram obtidos com base nas informações disponíveis e ponderados usando pesos do QRU para chegar ao indicador de volume sintético para essa atividade.

A base para a construção de um indicador de preço são os diferentes componentes do IPC, enquanto o indicador de valor é obtido de forma residual. Finalmente, o método de Denton foi usado para analisar trimestralmente os dados da despesas de consumo final das famílias das contas nacionais anuais.

## **Despesas de consumo final do governo**

Em termos gerais, a despesa de consumo final das administrações públicas é obtida pela soma das remunerações dos trabalhadores, consumo intermédio, valor dos bens e serviços de mercado adquiridos pelas administrações públicas a ser transferido para as famílias a preços economicamente insignificantes (menos quaisquer pagamentos parciais feitos pelas famílias), outros impostos sobre a produção, consumo de capital fixo, subtraindo o valor da produção mercantil das administrações públicas.

Informações muito detalhadas estão disponíveis em relação aos três primeiros componentes:

- (i) Salários e número de funcionários por instituição na administração pública;
- (ii) Dados detalhados sobre consumo intermediário de bens e serviços;
- (iii) Dados detalhados sobre o valor das transferências compradas no mercado mencionado acima.

O índice de volume correspondente foi obtido para cada uma dessas três séries trimestrais, deflacionando pelo índice de preços mais adequado, salários médios e diferentes categorias do IPC. Finalmente, os índices de volume e valor ponderados foram obtidos usando os índices de volume e valor de cada um dos componentes.

## **Formação bruta de capital**

Com base no QRU, foram identificados os produtos que compõem o grosso da formação bruta de capital: construção civil, máquinas para usos específicos, máquinas para uso geral excepto equipamentos de transporte e equipamentos de transporte.

No que se refere à formação bruta de capital na construção, foram utilizados os mesmos indicadores usados para estimar o sector da construção por meio da produção. Por sua vez, foram compilados indicadores de volume separados para cada um dos outros componentes considerados a partir de dados de comércio exterior muito detalhados, uma vez que esses produtos são quase totalmente de origem importada.

A média ponderada dos indicadores mencionados acima foi utilizada para formar os indicadores de volume e valor para a formação bruta de capital trimestral.

## **Exportações de bens e serviços**

Dados detalhados sobre o comércio exterior de bens (valores e quantidades) e balança de pagamentos foram usados para obter indicadores separados de volume e preço para cada um dos componentes de exportação: exportações de bens, exportações de serviços não turísticos e gastos de não - residentes no território económico.

Dados detalhados sobre as exportações de bens em quantidade e valor em um nível altamente desagregado foram usados para construir os indicadores correspondentes de volume e preço. Por seu lado, foram utilizados os dados da balança de pagamentos referentes às exportações de turismo e outros serviços, juntamente com os deflatores do IPC (alojamento e restauração e IPC geral, respectivamente), para obter os indicadores de volume.

Uma vez construídos os indicadores de volume e valor para cada um dos três componentes das exportações de bens e serviços, eles foram devidamente ponderados para formar os indicadores de volume e valor correspondentes às exportações totais, que foram utilizados para contabilizar os dados trimestrais.

### **Importação de bens e serviços**

Dados detalhados sobre comércio exterior de mercadorias (valores e quantidades) e balança de pagamentos foram usados para obter indicadores separados de volume e preço para cada um dos componentes das importações: importação de mercadorias, importação de serviços não turísticos e gastos. residentes no exterior.

Dados detalhados sobre as importações de bens em quantidade e valor em um nível altamente desagregado foram usados para construir os indicadores de volume e preços correspondentes. Mais uma vez, a balança de pagamentos forneceu informações para desenvolver indicadores de valor para importações de serviços não turísticos e turísticos. Como indicador dos preços das importações de serviços turísticos, foram utilizadas as categorias do IPC mais adequadas dos países mais visitados pelos angolanos (fundamentalmente Portugal).

Uma vez construídos os indicadores de volume e valor para cada um dos três componentes das importações de bens e serviços, eles foram devidamente ponderados para formar os indicadores de volume e valor correspondentes para as importações totais, que foram utilizados para as contas nacionais anuais e trimestrais das importações de bens e serviços.

### **ENCADEAMENTO E MÉTODO DE CONSISTÊNCIA PRODUÇÃO-DESPESA**

O método de encadeamento utilizado na compilação do PIB pelo lado da despesa é de sobreposição trimestral ao quarto trimestre, em linha com o utilizado no cálculo do PIB trimestral pelo lado da produção. Este método consiste em calcular, para cada uma das séries de contas trimestrais, os dados expressos a preços médios do ano anterior, com o quarto trimestre do ano anterior, expressos a preços médios desse ano. Posteriormente, são somados os valores e calculados os links correspondentes para o PIB e os diferentes agregados (gastos com consumo final e formação bruta de capital). A última etapa consiste em somar os links ao quarto trimestre do ano anterior para construir as séries correspondentes dos índices de volume do PIB e os demais agregados mencionados acima.

Ressalta-se que a produção do PIB e a despesa do PIB são totalmente consistentes com base em um processo de balanceamento realizado ao final dos cálculos trimestrais e encadeamento descritos acima.

### **PRINCIPAIS RESULTADOS**

- O PIB de Angola registou uma variação de 2,6% no primeiro trimestre de 2022 em relação ao trimestre anterior em termos de volume. Essa taxa é 5,6 pontos percentuais inferior à do trimestre anterior.
- A variação homóloga do PIB situou-se em 2,6%, uma variação de 2 décimos superior à do trimestre anterior.
- O deflator implícito do PIB aumentou 26,3% em relação ao mesmo trimestre de 2021, 7,1 pontos a menos que no trimestre anterior.

## Evolução trimestral do PIB

O Produto Interno Bruto (PIB), gerado pela economia de Angola, medido em volume encadeado com referência ao ano de 2014, registou uma variação trimestral de 2,6% no primeiro trimestre de 2022. Esta taxa é 5,6 pontos inferior do que o estimado para o quarto trimestre de 2021.

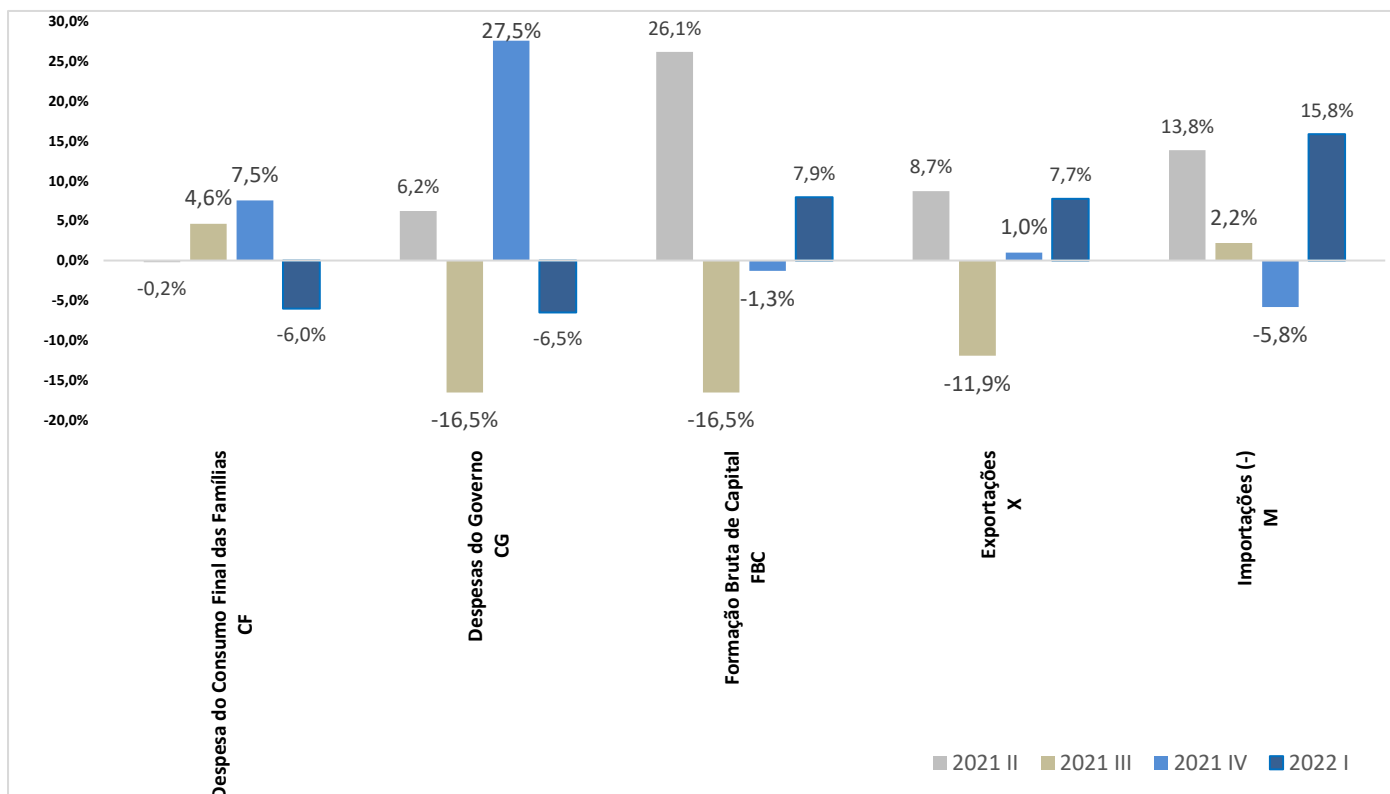
O Quadro 1 e o gráfico 1 abaixo apresentam as taxas de variação trimestral dos componentes da despesa para os últimos trimestres ajustado sazonalmente.

**Quadro 1 – Variação trimestral dos componentes da Despesa**

		Despesa do Consumo Final das Famílias	Despesas do Governo	Formação Bruta de Capital	Exportações	Importações (-)
2021	II	-0,2	6,2	26,1	8,7	13,8
	III	4,6	-16,5	-16,5	-11,9	2,2
	IV	7,5	27,5	-1,3	1,0	-5,8
2022	I	-6,0	-6,5	7,9	7,7	15,8

Fonte: Departamento de Contas Nacionais e Coordenação Estatística

**Gráfico 1 - Componentes da Despesa (Variação trimestral com Ajuste Sazonal)**



Fonte: Departamento de Contas Nacionais e Coordenação Estatística

## Evolução homóloga do PIB

Em termos homólogos, a variação do PIB é de 2.6%, taxa 2 décimos superior à do quarto trimestre de 2021.

## Evolução homóloga do PIB: despesa

Os gastos com consumo final aumentaram 6,4% em relação ao mesmo trimestre de 2021. Essa taxa é 5,9 pontos percentuais inferior à do trimestre anterior.

A despesa de consumo final das famílias registou uma taxa interanual de 5.0%, menos 7 pontos percentuais do que no trimestre anterior. Por seu lado, a despesa de consumo final das Administrações Públicas abrandou 14.2 ponto, apresentando uma variação interanual de 4.4%.

A formação bruta de capital registou variação de 12,9% que representa 61,5 pontos abaixo do trimestre anterior.

## Despesa Externa

As exportações de bens e serviços apresentam variação de 3.4% em relação ao primeiro trimestre de 2021. As importações de bens e serviços variam 26.1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Por sua vez, a demanda externa apresentou uma contribuição de -2 pontos percentuais, 4.8 pontos mais que no trimestre anterior.

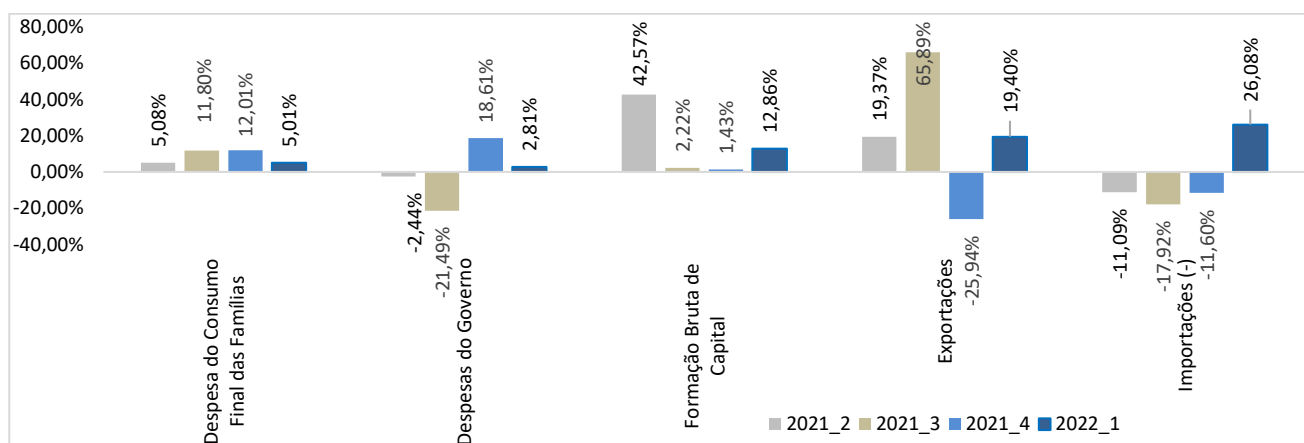
O Quadro 2 e o gráfico 2 abaixo apresentam as taxas de variação homóloga dos componentes da despesa para os últimos trimestres.

**Quadro 2 – Variação Homóloga dos componentes da Despesa**

Fonte: Departamento de Contas Nacionais e Coordenação Estatística

Período De Referência		PIB	CF	CG	FBC	X	M
		PRODUTO INTERNO BRUTO	Despesa do Consumo Final das Famílias	Despesas do Governo	Formação Bruta de Capital	Exportações	Importações (-)
2021	II	0,1	-0,6	-2,4	26,5	19,4	-11,1
	III	1,0	10,6	-21,5	-8,2	36,7	-17,9
	IV	2,4	12,0	18,6	74,4	-25,9	-11,6
2022	I	2,6	5,0	4,4	12,9	3,4	26,1

**Gráfico 2 - Componentes da Despesa**



Fonte: Departamento de Contas Nacionais e Coordenação Estatística

## ANEXO

**Quadro 3 – Variação Homóloga dos componentes da Despesa (Não Ajustado Sazonalmente)**

Período De Referência		PIB	CF	CG	FBC	X	M
		Produto Interno Bruto	Despesa do Consumo Final das Famílias	Despesas do Governo	Formação Bruta de Capital	Exportações	Importações (-)
2015	I	13,3	14,5	-34,2	-6,3	-60,5	-5,3
	II	3,5	8,6	-27,3	5,3	-50,1	-10,7
	III	1,6	0,5	-33,8	6,5	-52,0	6,4
	IV	-11,8	-2,5	-28,0	-0,7	-45,6	3,3
2016	I	0,6	0,2	-11,2	2,9	-35,4	18,2
	II	-5,3	0,1	-22,6	45,7	-44,0	59,1
	III	-7,5	3,3	-20,4	-16,4	-38,3	5,3
	IV	2,3	1,5	-31,3	3,7	-32,5	-11,2
2017	I	-1,1	-2,0	-24,9	-10,8	-6,8	-35,1
	II	-1,2	-1,5	-6,5	-29,0	20,2	-8,3
	III	3,2	0,9	-25,8	27,8	19,5	49,7
	IV	-1,4	0,0	-12,8	69,1	38,0	54,4
2018	I	-2,6	2,3	-16,1	21,1	4,9	46,5
	II	-4,3	-0,7	-21,1	-50,7	-28,4	-42,5
	III	-1,7	1,2	0,6	-37,4	-22,8	-40,7
	IV	3,2	0,4	-19,3	-55,7	-36,9	-18,6
2019	I	0,7	-0,8	11,1	-37,1	-1,0	42,3
	II	-0,5	-0,7	-2,0	22,9	-12,2	18,5
	III	-1,6	-0,2	18,0	2,4	14,0	-16,3
	IV	-1,4	2,4	2,2	8,5	-5,3	-14,4
2020	I	-0,7	3,2	-2,4	3,2	-9,8	-38,7
	II	-8,7	-10,8	-12,1	-44,1	-11,7	-28,5
	III	-8,6	-10,9	-19,7	-7,5	-34,5	8,3
	IV	-5,2	5,4	-21,9	-13,6	29,2	-19,5
2021	I	-0,3	-3,3	-20,1	-9,6	-17,7	-32,7
	II	0,1	5,1	-2,4	42,6	19,4	-11,1
	III	1,0	11,8	-21,5	2,2	65,9	-17,9
	IV	2,4	12,0	18,6	1,4	-25,9	-11,6
2022	I	2,6	5,0	2,8	12,9	19,4	26,1

Fonte: Departamento de Contas Nacionais e Coordenação Estatística

## POLÍTICAS DE REVISÃO

O objectivo geral do PIB Trimestral é fornecer uma visão do desenvolvimento económico mais oportuna em relação às contas nacionais anuais, mais completas do que a dos indicadores económicos de curto prazo, considerados individualmente.

O sentido de oportunidade esbarra em relação à sua robustez, na medida em que é fundamentalmente alimentado por informações preliminares ou não definitivas.

Importa realçar que para alguns trimestres as Contas trimestrais e anuais não serão consistentes, pois as contas anuais serão compiladas numa nova base ou série, enquanto as contas trimestrais serão actualizadas a posterior

Assim sendo, o sistema recomenda uma política de revisão que deve ser de conhecimento público.

A série trimestral será revisada quando:

- a) Em presença de novos dados anuais (Contas Nacionais Provisórias e Definitivas);
- b) Em presença de informações relevantes actualizadas a partir das fontes, normalmente a quando da publicação do IV Trimestre.

Estas revisões ocorrerão nos momentos previstos de difusão do PIB Trimestral, de acordo com o calendário já publicado e que a seguir se indica.

Data de publicação	30 de Março	30 de Junho	30 de Setembro	31 de Dezembro
Período de referência	IV Trim - ano N-1	I Trim - ano N	II Trim - ano N Anual 2015 2016, 2017, 2018 e 2019 com base no novo ano de referência	Retropolação dos Anos 2013-2002

## GLOSSÁRIO

**Ajuste Sazonal** - É o processo de remoção da sazonalidade e o efeito de calendário nas séries temporais;

**Consumo Intermédio** - Consiste no valor dos bens e serviços consumidos no processo de produção, excluindo os activos fixos que são investimento;

**Encadeamento** - Consiste elaborar medidas de preços ou volumes de longo prazo através da acumulação dos movimentos de índices de curto prazo com diferentes períodos de base;

**Impostos** - Pagamentos obrigatórios sem contrapartida, em numerário ou em espécie, efectuados por unidades institucionais às unidades de administração pública;

**Método Direito** - baseia-se na disponibilidade, com periodicidade trimestral, de fontes de dados similares às utilizadas nas contas anuais;

**Método Indirecto** - recorre a técnicas de estimação estatística e econométrica que utilizam a informação das CNA e indicadores de conjuntura para interpolar e extrapolar a partir destas estimativas. A escolha entre estas abordagens depende da disponibilidade imediata e em condições idênticas, a nível trimestral, da informação utilizada para a produção das contas anuais;

**Produção** – bens e serviços produzidos num estabelecimento e que estão disponíveis para serem utilizados fora deste.

**Ponderador de um item** - Peso no valor total das despesas em percentagem;

**Pontos Percentuais** - é a diferença, em valores absoluto entre duas percentagens;

**Produto Interno Bruto (PIB)** - Valor da riqueza gerada no país durante o processo produtivo num período determinado.

**Sazonalidade** - Entende-se por sazonalidade qualquer acontecimento que se repete de forma regular no mesmo período de cada ano;

**Série Temporais** - conjunto de observações ordenadas no tempo;

**Subsídios** - Transferências realizadas pelo governo para os agentes económicos com a principal finalidade de os compensar pelas perdas incorridas ou por incorrer, como consequência de se manter preços, artificialmente, baixos;

**Valor Acrescentado Bruto (VAB)** - é a diferença entre o valor da produção total obtida ao longo dum mesmo período e o valor total dos consumos intermédios absorvidos pelo processo corrente de produção ao longo desse mesmo período.



**INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA**  
(+244) 226 420 730/1 | <http://www.ine.gov.ao>  
Rua Ho Chi-Minh  
Luanda-Angola